



A Importância da Assistência Técnica e Extensão Rural para viabilizar a aquisição de produtos da Agricultura Familiar para o Programa Nacional de Alimentação Escolar – O caso do Assentamento Guarany em Pradópolis – SP
The Importance of Technical Assistance and Rural Extension to enable the acquisition of products of Family Agriculture for the National School Feeding Program - The case of Guarany Settlement in Pradópolis - SP, Brazil.

FERNANDES, Amarildo¹; RANGEL, Guilherme Garcia²; BUENO, Dayana Portes Ramos³

¹Psicólogo – Analista de Desenvolvimento Agrário da Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo – ITESP, amarildo@itesp.sp.gov.br; ²Engenheiro Agrônomo – Analista de Desenvolvimento Agrário da Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo – ITESP, grangel@itesp.sp.gov.br; ³Engenheira Agrônoma – Agricultora Familiar, Analista de Desenvolvimento Agrário da Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo – ITESP (2012 – 2018), pitchagro@yahoo.com.br.

Eixo Temático: Políticas Públicas e Agroecologia

Resumo: Este relato pretende demonstrar a importância da Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER oferecida pela Fundação ITESP, para que os agricultores do Assentamento Estadual Guarany e suas Organizações pudessem acessar o mercado da Merenda Escolar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE Lei nº 11.947, de 16/6/2009, buscando a inserção de produtos orgânicos certificados por Organismos de Controle Social – OCSs, obtendo renda superior aos produtos convencionais, contribuindo para a segurança alimentar das famílias e da localidade.

Palavras-Chave: Merenda Escolar; Extensão Rural; Agroecologia; Assentamentos Rurais; Certificação Orgânica; Segurança Alimentar.

Keywords: School Lunch; Rural Extension; Agroecology; Rural Settlements; Organic Certification; Food Security.

Abstract: This report intent to evidence the importance of the Technical Assistance and Agricultural Extension - ATER -offered by ITESP Foundation, so that the Guarany State Settlements farmers and their Organizations could access the School Food Market through the National School Feeding Program - PNAE Law 11,947, of 16/6/2009, seeking the insertion of organic products certified by Social Control Organizations (OCSs), obtaining higher income than conventional products, contributing to the families and locality's food security.

Contexto

Os relatos e dados apresentados compreendem o período de janeiro do ano de 2015 até abril de 2019 em um espaço geográfico localizado na região de Ribeirão Preto, considerada a “Capital do Agronegócio”, onde predominam a monocultura de cana de açúcar e quase a totalidade das propriedades rurais são arrendadas para o segmento sucroalcooleiro. Os Assentamentos Rurais implantados pelo Governo Estadual e Federal constituem os últimos redutos de produção de alimentos frescos



e artesanais e mesmo assim já estão se tornando fornecedores deste mercado monopolista.

As compras Institucionais constituem uma boa oportunidade e preços atraentes aos produtores, além de regularidade de entrega ao longo do ano. Somadas à venda direta aos consumidores nas próprias propriedades, para atravessadores e através de feiras livres, oferecem possibilidades de manter o segmento da Agricultura Familiar ainda expressivo na região.

Entretanto, é fundamental a continuidade de oferta de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural pública e gratuita aos Produtores e suas entidades associativas, que ainda carecem de profissionais habilitados para enfrentar os novos desafios contemporâneos.

Descrição da Experiência

O Assentamento Estadual Guarany, localizado na divisa dos municípios de Pradópolis e Guatapará, foi implantado oficialmente no ano de 1999 e possui 274 famílias regularmente assentadas em uma área total de 4.190,22 hectares, sendo que a área média dos lotes é de 11,50 hectares que possuem produção diversificada com destaque para grãos, mandioca, cana de açúcar, cultivo de eucalipto, fruticultura, olericultura, inclusive orgânica e criação de animais com destaque para aves, suínos e bovinos.

A equipe técnica que presta assistência ao assentamento sempre estimulou a produção agroecológica e a participação dos produtores e associações da comunidade em programas Institucionais de compra de alimentos, com resultados históricos significativos e crescentes de entrega no PAA - Programa de Aquisição de Alimentos na modalidade Doação Simultânea, bem como outras modalidades de compra direta que foram administrados pelas Prefeituras da região; bem como, entrega de alimentos para o PPAIS - Programa Paulista de Agricultura de Interesse Social para Penitenciárias e Escolas Estaduais da região. Entretanto os produtores tem preferido participar dos editais direcionados aos Agricultores Familiares no PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar, que conforme descrito em <https://www.fnde.gov.br/programas/pnae> “*Oferece alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública*”.

Em relação à Lei nº 11.947, de 16/6/2009 destaca-se: “*Art. 2º São diretrizes da alimentação escolar: I - o emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento dos alunos e para a melhoria do rendimento escolar, em conformidade com a sua faixa etária e seu estado de saúde, inclusive dos que necessitam de atenção específica*”; “*Art. 14. Do total dos recursos financeiros repassados pelo FNDE, no âmbito do PNAE, no mínimo 30% (trinta por cento)*”

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



deverão ser utilizados na aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando-se os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e comunidades quilombolas”.

A percepção dos autores é que embora a Lei supracitada seja de 2009, como muitas em nosso país, sua aplicação fica sempre condicionada a fatores estruturais e conjunturais que dependem fundamentalmente do esforço de implementação e até mesmo de mudanças administrativas e culturais da sociedade e dos agentes públicos locais de diferentes esferas e especialidades para a sua plena consecução, além de uma tomada de conhecimento e participação dos produtores locais e de suas entidades representativas em um mercado Institucional local bastante atrativo e rentável, contudo, antes e ainda dominado pelos grandes fornecedores atacadistas especializados na participação de licitações públicas. Para os agentes responsáveis pelas licitações e pagamentos, o cumprimento da Lei 11.947 oferece um novo desafio de parcelar as compras e pagamentos de alimentos com um número maior de fornecedores e lidar diretamente com um novo público, ainda não habituado aos meandros da burocracia pública.

Os primeiros passos na direção da ‘conquista’ deste mercado específico por parte dos produtores do Assentamento Guarany foram as inúmeras reuniões e contatos com os setores de compra e processamento de alimentos das prefeituras, tendo sido inclusive adaptado o cardápio da merenda escolar até então oferecida às crianças, de forma a privilegiar a produção existente sem perder o valor nutricional do conjunto, como por exemplo, aumentar a oferta de mandioca substituindo a batata, ofertar feijão andu e feijão catador, bem como trocar grandes volumes de frutas de clima temperado como maçã, por frutas de produção local como a Pitaya e limão cravo, que pela primeira vez foram oferecidos na merenda escolar. As mudanças ocorreram de forma gradativa e com volumes dentro das capacidades dos produtores que estão se adaptando às exigências de um novo mercado.

A participação dos produtores do Assentamento Guarany no PNAE foi iniciada com tratativas mediadas pelos técnicos do Itesp com as Prefeituras de Pradópolis e Guariba e, em um primeiro momento, iniciou com poucos produtores. Primeiramente, foi realizado, em 2015, um levantamento das pessoas interessadas e posteriormente os técnicos fizeram um acompanhamento com esses agricultores, auxiliando no escalonamento da produção e o cronograma de entrega. Devido ao fato de poucos produtores possuírem sistema de irrigação naquele momento somente os 7 produtores iniciais se inscreveram para a chamada pública em 2016. Paralelamente houve capacitações em parceria com o SENAR de conteúdo agroecológico e em sistemas de certificação participativa. No ano de 2017 novos produtores, já como membros associados da AAFAGUA – Associação dos Agricultores Familiares do Assentamento Guarany e da COOPUNIAO - Cooperativa União dos Produtores, participaram das chamadas públicas, novamente nos municípios de Pradópolis e de Guariba, entregando inclusive alimentos orgânicos e recebendo 30% a mais do valor, o que foi considerado uma vitória e motivação para



a produção orgânica e para as Organizações de Controle Social (OCSs), Terra Viva – Orgânicos de Pradópolis, constituída por 6 membros e OCS Nova Luz – Orgânicos de Guatapar com 9 membros.

Outra abordagem que tem sido realizada pelos técnicos de ATER, junto aos produtores rurais assentados e suas entidades diz respeito às informações necessárias e o compromisso para a emissão das Declarações de Aptidões ao Pronaf – DAP física e DAP jurídica por parte do produtor rural e de sua entidade que  obrigatório para participar nesses Programas, pois é importante que cada produtor assentado d ciência do uso de sua DAP no projeto, bem como tenha a responsabilidade de produzir o que é apontado na DAP física, estando sujeitos a fiscalização de diversas instâncias. Observou-se ainda, melhorias na renda e na segurança e qualidade alimentar das famílias envolvidas.

Resultados

PRODUTORES PRODUTOS	QUANTIDADE (KG)	QUANTIDADE DE ORGÂNICOS (KG e %)	VALOR DOS PRODUTOS ORGÂNICOS (R\$ e %)	VALOR TOTAL (R\$)
09 25	6.564,50	5.522 Kg ou 84,12 %	38.007,20 ou 66,07 %	57.526,95

Quadro 1. Participação da AAFAGUA no PNAE de Guariba / SP em 2018

Fonte: Prefeitura Municipal de Guariba

Obs. No final do ano 2018 houve aditamento da chamada pública para trs produtos, com entregas prorrogadas até 28/05/19, a saber: Cenoura Org. – 500 Kg, Melancia Org. – 1.000 Kg e Maracujá – 500 Kg.

PRODUTORES PRODUTOS	QUANTIDADE (KG)	QUANTIDADE DE ORGÂNICOS (KG e %)	VALOR DOS PRODUTOS ORGÂNICOS (R\$ e %)	VALOR TOTAL (R\$)
24 55	46.716	10.508 Kg ou 22,49 %	55.855,35 ou 22,97 %	243.157,08

Quadro 2. Participação da AAFAGUA E COOPUNIAO no PNAE de Pradópolis / SP em 2018

Fonte: Prefeitura Municipal de Pradópolis

PRODUTORES PRODUTOS	QUANTIDADE (KG)	QUANTIDADE DE ORGÂNICOS (KG e %)	VALOR DOS PRODUTOS ORGÂNICOS (R\$ e %)	VALOR TOTAL (R\$)
14 32	21.290	9.482 Kg ou 44,54 %	68.210,94 ou 59,17 %	115.282,09

Quadro 3. Participação da AAFAGUA no PNAE de Guariba / SP em 2019

Fonte: Prefeitura Municipal de Guariba



PRODUTORES PRODUTOS	QUANTIDADE (KG)	QUANTIDADE DEORGÂNICOS (KG e %)	VALOR DOS PRODUTOS ORGÂNICOS (R\$e %)	VALOR TOTAL (R\$)
22 57	61.619	7.701 Kg ou 12,49 %	59.996,81 ou 22,10 %	271.406,79

Quadro 4. Participação da AAFAGUA no PNAE de Pradópolis / SP em 2019

Fonte: Prefeitura Municipal de Pradópolis

Destacamos que o município de Guariba, no ano de 2018, comprou 57,50% da alimentação escolar oriunda da agricultura familiar da região.

Diante dos resultados obtidos, consideramos fundamental a oferta de serviços de ATER aos agricultores dos Assentamentos e suas organizações, oferecendo apoio técnico para ampliar a participação nas chamadas públicas futuras, inclusive de produtos orgânicos e no fortalecimento das OCSs, estimulando a participação em outras chamadas públicas de municípios que ainda não cumprem os pressupostos da Lei nº 11.947, de 16/6/2009, que abre um mercado muito promissor aos segmentos organizados da agricultura familiar, especialmente aos Assentamentos Rurais implantados pelo INCRA e pelos Governos Estaduais em todo o território nacional.

Agradecimentos

Agradecemos a Direção e aos colegas da Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo pelo apoio e incentivo, as Prefeituras Municipais de Pradópolis e Guariba, em especial aos setores de Alimentação Escolar e Licitações e Contratos pela execução das chamadas públicas e envio dos dados, e principalmente aos Agricultores e Agricultoras do Assentamento Guarany, que através das Entidades AAFAGUA e COOPUNIÃO autorizaram a divulgação de sua participação das chamadas públicas de 2018 e 2019.

Referências bibliográficas

BEDIN, E. et al. Formação de OCS – Organismo de Controle Social em Planaltina - DF. **Cadernos de Agroecologia**, [S.l.], v. 9, n. 4, feb. 2015. ISSN 2236-7934. Disponível em: <<http://revistas.aba-agroecologia.org.br/index.php/cad/article/view/16498>> . Acesso em 05 abr. 2019.

BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 11.947, de 16/6/2009**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11947.htm> . Acesso em 05 abr. 2019.

XI CBA
Congresso
Brasileiro de
Agroecologia

Ecologia de Saberes:
Ciência, Cultura e Arte nos
Sistemas Agroalimentares



BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Programa Nacional de Alimentação Escolar. Acesso em <<https://www.fnde.gov.br/programas/pnae>>. Acesso em 05 abr. 2019.